

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.



ESFIGOMANOMETRO
Aneroid movel.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatel.

ESFIGMO MANOMETRO
Aneroid de parede.



ESTETOSCÓPIO.



04 *Dezembro*
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 936

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tvcabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



NA SUA VISITA A ITÁLIA

**PR reúne com Renzi
e Napolitano em Roma**

NA SUA VISITA A ITÁLIA

PR reúne com Renzi e Napolitano em Roma

O Presidente moçambicano, Armando Guebuza, afirma que a sua deslocação à Itália é um momento para o reforço da cooperação e amizade entre ambos os países. Terça-feira, num breve encontro estabelecido com os chefes das missões diplomáticas africanas acreditadas em Roma, momentos depois de desembarcar no Aeroporto Internacional desta cidade, Guebuza explicou o objectivo da sua visita à Itália, sublinhando que “é um momento de estreitamento das nossas relações da amizade e cooperação”.

“As nossas relações são excelentes. A Itália é um país amigo”, vinhou o Presidente moçambicano que iniciou na tarde da terça-feira, uma visita de trabalho de cinco dias a este país europeu. Ele explicou aos diplomatas que esta sua deslocação a Europa também inclui uma visita ao Vaticano, que também possui boas relações com Moçambique. O estadista moçambicano destacou a sua deslocação ao Município de Régio Emilia, agendada para sexta-feira. Esta região italiana apoiou a luta pela independência de Moçambique, citando-se como exemplo a instalação de uma unidade sanitária no sul da vizinha Tanzânia para os combatentes da luta de libertação nacional e envio do respectivo pessoal para trabalhar com os moçambicanos. “Desde essa altura temos estado a trabalhar juntos com Régio Emilia”, avançou Guebuza.

Comunidade de Santo Egídio

Ainda na Terça-feira, Guebuza escalou a sede da Comunidade de Santo Egídio, uma organização católica fundada em 1968 e que tem vindo a assumir um papel preponderante na história de Moçambique, com destaque para a sua participação no processo de negociações que resultou na assinatura, em 1992, do Acordo Geral de Paz, entre o Governo moçambicano e a Renamo.

O Acordo teve lugar exactamente na sede desta organização e foi rubricado pelo antigo Presidente da República, Joaquim Chissano e o líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

Guebuza, que na altura exercia as funções de ministro dos Transportes e Comunicações, chefiou a delegação governamental, enquanto a da Renamo era liderada por Raul Domingos, então chefe das Relações Exteriores desta que é, actualmente, a maior força política da oposição no país.

Assim, o estadista moçambicano volta ao local onde foi um dos protagonistas da pacificação do país, o que deverá ser um momento de



cordação sobre os momentos cruciais das negociações que duraram cerca de dois anos, mas que culminaram com o fim da guerra de 16 anos em Moçambique.

Para além de integrar a equipa de mediação para o fim da guerra em Moçambique, a comunidade de Santo Egídio continua envolvida em actividades de carácter social e humanitária no país, onde se destaca o programa “Dream” virado à prevenção e combate ao HIV/SIDA.

As actividades do programa Dream (Drug Resource Enhancement Against AIDS and Malnutrition) incluem o acesso ao tratamento anti-retroviral e assistência às pessoas infectadas e afectadas pela doença.

A agenda de Guebuza para esta quarta-feira inclui encontros com o Primeiro-Ministro italiano,

Matteo Renzi, e com o Presidente da República, Giorgio Napolitano, para de seguida orientar um encontro com a comunidade moçambicana residente neste país europeu.

Hoje, Guebuza desloca-se ao Vaticano, onde será recebido pelo Papa Francisco e pelo Cardeal Pietro Perolin, secretário de Estado da Santa Sé. No mesmo dia, segundo o programa, Guebuza visitará a sede do Fundo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), onde se reunirá com o director-geral desta organização, Graciano da Silva.

Na sua vasta agenda, Guebuza viajará sexta-feira, via ferroviária, ao Município de Régio Emilia, onde, para além de manter um encontro com o respectivo edil, Luca Vecchi, participará numa sessão especial do Conselho Municipal local.



NO ÂMBITO DA QUADRA FESTIVA

Brigadas do INAE controlam preços e qualidade de produtos em Nampula

NAMPULA - A Delegação da Inspeção Nacional de Actividades Económicas (INAE) na Província nortenha de Nampula já colocou brigadas multi-sectoriais para controlar os preços e qualidade de produtos nesta quadra festiva do Natal e do Fim de Ano que se avizinha. O facto foi avançado pelo delegado substituto da Inspeção Nacional de Actividades Económicas nesta província Isac Sebastião.

"A Inspeção Nacional de Actividades Económicas neste momento está no terreno organizada em brigadas multi-sectoriais que incluem técnicos da Direcção Provincial da Indústria e Comércio, Conselho Municipal e o próprio INAE. Estamos a trabalhar nos supermercados e em alguns mercados para verificarmos o estado em que se encontram as mercadorias para a venda ao público", disse Isac Sebastião.

Num outro desenvolvimento o delegado substituto disse que a instituição que dirige declara tolerância zero contra venda de produtos fora

do prazo garantindo no entanto haver stocks suficientes de produtos com a excepção de frangos.

"Neste momento recebemos cartas de algumas empresas a declararem voluntariamente a existência de produtos com o prazo de validade expirado e a solicitar ao mesmo tempo a destruição destes produtos. Esta atitude foi muito boa e do trabalho que nós fizemos a única ruptura que constatámos foi o fornecimento do frango. Em termos de outros produtos nomeadamente batata, ovo, peixe, óleo e açúcar estão garantidos e

em caso de consumidor constatar qualquer situação anómala pode-se dirigir à Inspeção Nacional de Actividades Económicas para reportar essa situação. Se for o caso de especulação o agente económico que estiver a cometer essa infracção será penalizado", Isac Sebastião delegado substituto da Inspeção Nacional de Actividades Económicas em Nampula falando do nível de preparação deste sector no que concerne ao controlo de preços e produtos com prazos de validade expirados durante a quadra festiva do Natal e do Fim de Ano.

DISTRITO DE MARÍNGUÊ

Famílias camponesas beneficiam de insumos agrícolas financiados pela FAO

- Mil famílias camponesas do Distrito de Maríngué na Província central de Sofala beneficiam de insumos agrícolas no quadro de um programa financiado pelo Fundo das Nações Unidas para Alimentação.

BEIRA – O chefe dos Serviços Distritais das Actividades Económicas (SDAE) em Maríngué deu a conhecer que as famílias abrangidas estão a proceder à aquisição de sementes para usufruírem dos benefícios do referido projecto. Carlos Coimbra disse que se trata de um programa que prevê a distribuição de pacotes tecnológicos constituídos por agro-químicos, semente melhorada entre outros insumos.

Carlos Coimbra disse ainda que a aposta em relação ao programa é o aumento dos níveis de produção e produtividade das culturas de milho e feijão-nhema usando as técnicas de agricultura

de conservação.

"Os produtores já aderiram aos pacotes divididos em A e B o que significa que cada camponês escolhe o pacote tecnológico e por sua vez vai fazer o pagamento simbólico recebendo em seguida os insumos. No programa em implementação são abrangidos todos os produtores do Distrito de Maríngué, especialmente aqueles que se acham capazes de aderir ao mesmo concebido para mil mas pode ser estendido a mais famílias. Numa primeira fase temos mil bolsas e os pacotes tecnológicos incluem sementes melhoradas e certificadas, agro-químicos (fertilizantes e

insecticidas) para o combate das pragas", Carlos Coimbra chefe dos Serviços Distritais das Actividades Económicas em Maríngué.

Este distrito conta com três mil famílias camponesas que se dedicam predominantemente no cultivo do milho, feijões, algodão, gergelim e hortícolas em três zonas com potencial agro-ecológicas.

Para a presente campanha agrícola o Distrito de Maríngué planificou lavrar uma área de setenta e cinco mil hectares para uma produção estimada em cento e dezassete mil toneladas de produtos diversos.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa
e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PROVÍNCIA DE GAZA

BCI inaugura nova Agência Bancária em Chókwè

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) inaugurou, no passado sábado, na Cidade de Chókwè, Província de Gaza uma nova Agência Bancária, iniciando uma série de 11 Agências a serem inauguradas até ao fim do mês corrente, ao longo do país, perfazendo um total de 33 novas unidades durante o ano 2014.



A cerimónia de inauguração da “Agência Chókwè-17 de Agosto”, a segunda naquela cidade, foi presidida pelo governador de Gaza, Raimundo Diomba e contou com a presença da presidente do Conselho Muni-

pal da Cidade do Chókwè, Lídia Frederico, do administrador de Chókwè, Artur Macamo, do presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, de membros dos governos provincial, distrital e municipal, de colabora-



dores do BCI e da população em geral.

O PCE do BCI referiu que “com a inauguração desta agência, estamos a sinalizar o nosso compromisso de com passos firmes e seguros, mas também cientes do longo caminho que ainda temos por percorrer, concretizar uma estratégia de crescimento da Rede Comercial do BCI que nos finais deste ano, contará com cerca de 165 unidades de negócio em todo o País, facto que permitirá oferecer ainda mais proximidade, comodidade e segurança aos nossos clientes e parceiros”.

A edil de Chókwè considerou que “a inauguração deste novo Balcão vem testemunhar de forma vinculada que a Cidade de Chókwè está em franco crescimento, como resultado do trabalho abnegado dos agentes económicos, formais e informais, estabelecimentos públicos, privados e dos munícipes da urbe”.

Adiantou que para além dos munícipes de Chókwè, “os produtos financeiros do BCI vão beneficiar outros concidadãos, em particular dos distritos de Guijá, Mabalane, Massingir, Massangena, Chigubo e Chicualacuala, enaltecendo o papel de Chókwè para o desenvolvimento da Província de Gaza”.

“Sentimo-nos bastante honrados”, disse por seu turno, o Governador de Gaza acrescentando que “é um privilégio testemunhar a inauguração de mais uma Agência do BCI na Cidade de Chókwè. É uma bela e oportuna prenda para a população desta cidade e dos Distritos da zona Norte da Província de Gaza”.

Na ocasião, Raimundo Diomba sublinhou que “a edificação nesta cidade da segunda Agência do BCI corresponde à dinâmica do crescimento do município, do desenvolvimento económico do Distrito de Chókwè e dos distritos do norte de Gaza”. Diomba salientou ainda que “os primeiros nomes são sempre registados na história e são referência nesses locais. O BCI é pioneiro em Massingir e acreditamos que vai dar passo em frente, para que mais população beneficie dos serviços bancários”.



BCI disponibiliza 150 Milhões de Meticais a jovens empreendedores

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) lançou semana finda, em parceria com a Associação Nacional de Jovens Empresários de Moçambique (ANJE) a “Linha de Crédito BCI Negócios Jovens Empreendedores”, com um plafound de 150 Milhões de Meticais. O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, no âmbito da assinatura do Protocolo entre o BCI e a ANJE, que teve lugar durante a II Conferência Nacional de Empreendedorismo realizada em Maputo, de 27 a 28 de Novembro.

O Protocolo, que foi rubricado pelo PCE do BCI e pelo Presidente da ANJE, Flávio Quembo, fixa os termos e condições que irão orientar o relacionamento de cooperação entre o BCI e ANJE, o que permitirá proporcionar aos Jovens Empresários membros desta agremiação o acesso a um conjunto alargado de soluções de financiamento em condições especiais.

Falando por ocasião da assinatura deste protocolo, o PCE do BCI indicou que “ao disponibilizar esta Linha de Crédito, o BCI dispõe-se a oferecer aos jovens empresários moçambicanos condições especiais de financiamento, assentes em soluções de apoio à Tesouraria e ao Investimento, como são os casos de Desconto de Letras e Livranças, Contas Correntes Caucionadas, Empréstimos a Médio e a Longo Prazo, Leasing Automóvel, Mobiliário e Imobiliário com spread de 0 a 4 p.p. sobre a Prime Rate BCI.

Está prevista, igualmente, a disponibilização de um Cartão de Crédito BCI Negócios Jovens Empreendedores – ANJE, exclusivamente para os Jovens Empresários em Nome Individual e Micro, Pequenas e Médias Empresas geridas por Jovens membros da ANJE, que integra um conjunto de vantagens associadas, entre as quais, crédito gratuito até 50 dias com



total autonomia de gestão.

Como referiu Paulo Sousa, esta iniciativa decorre da evolução favorável da relação que o BCI estabeleceu com a ANJE, em 2011, “uma relação de parceria que se tem vindo a aprofundar de forma efectiva através do apoio directo a diversas actividades e projectos desenvolvidos por esta Associação, que tem a missão de liderar o desafio de congregar os jovens no papel que lhes cabe como actores importantes do desenvolvimento de Moçambique, através da construção de competências, habilidades e oportunidades para os seus membros, permitindo-lhes iniciar e gerir os seus negócios de forma rentável e sustentável”.

Referiu, por outro lado, que “a parceria com a ANJE, com o apoio da Comissão Nacional da Juventude e do Ministério de tutela, permitiu-nos, por exemplo, em tão pouco tempo concretizar o ambicioso Projecto da Criação da Biblioteca do Empreendedor e materializar a realização das Conferências Nacionais de Empreendedorismo, uma oportunidade ímpar de reunir num espaço de discussão privilegiado, a rede de suporte ao empreendedorismo jovem moçambicano”, concluiu.

Parlamento aprova reexame das regalias do Deputado e do PR

Kamalonda Chissale

A Assembleia da República (AR) aprovou, esta quarta-feira, dia 03 de Dezembro, com votos favoráveis da Bancada Parlamentar da FRELIMO, o reexame da Lei do Estatuto do Deputado solicitado pelo Presidente da República (PR), acolhendo alterações aos artigos 18, 25, 45 e 46, produzidas em consideração às análises feitas pelo Ministro das Finanças e pela Sociedade Civil”.

Segundo esta lei, o Deputado que tenha cessado o mandato na AR adquire, entre outros, os seguintes direitos e regalias: pensão de aposentação, subsídio de reintegração e tratamento protocolar, de acordo com as normas legalmente estabelecidas.

De acordo com esta lei, as funções de Deputado da AR são incompatíveis, de entre outras que a lei determine, com as de Presidente da República, membro do Governo, magistrado, provedor de Justiça, emprego remunerado por Estado estrangeiro ou organização internacional, exercício de mandato judicial como autor, nas acções civis contra o Estado, jornalista no activo em órgão de comunicação públicos e, ainda, com o exercício de qualquer cargo de direcção nos poderes executivo e judicial e outras previstas nas Leis Eleitoral e de Proibição Pública.

Para além de outras sanções previstas no Estatuto e noutra legislação, são infracções disciplinares aplicáveis ao Deputado da AR, nomeadamente, celebrar acordo que tenha por objecto a tomada de posse do suplente, condicionando-a à contraprestação financeira ou de qualquer outra espécie ou a prática de actos contrários à lei; revelar informação sigilosa de que tenha tomado conhecimento no exercício das suas funções; adulterar os resultados da votação; e prejudicar o decore parlamentar.

O sistema de previdência do Deputado compreende os direitos à pensão de aposentação, subsídio de reintegração, assistência médica e medicamentosa, pensão de sobrevivência, subsídio de funeral, subsídio por morte, pensão de sangue e pensão de aposentação extraordinária.

O mandato do Deputado, para efeitos do sistema de previdência, compreende as seguintes modalidades: mandato completo, que coincide com a legislatura, e mandato parcial, que corresponde ao exercício por um período mínimo de três anos consecutivos ou interpolados dentro da mesma legislatura.

No seu Parecer relativo a devolução para reexame da revisão do Estatuto do Deputado, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e Legalidade da AR afirma que “não quis ficar insensível ao debate, nem sempre isento, promovido pelos e nos media mas, como parte do legislativo, e tendo como mister legislar na generalidade e na abstracção, entende dever propor ao Plenário a missão de aprovar a lei que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República devolveu à Assembleia da República para Reexame”.

Entretanto, o Ministro das Finanças, Manuel Chang, afirma que com a inclusão de novos direitos e regalias dos Deputados da Assembleia da República (AR), bem como a manutenção de determinados benefícios, em relação aos quais havia sido proposta a sua eliminação, resulta um impacto orçamental adicional de cerca de 1.679.779,18 mil Meticais, com efeitos a partir do exercício económico de 2015, perfazendo o montante global de 2.679.993,43 mil Meticais.

Em ofício endereçado, em Julho passado, a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos Humanos e Legalidade da AR, Chang sublinha que “o impacto financeiro adicional decorre, nomeadamente dos direitos e regalias inerentes à construção e apetrechamento de gabinetes de trabalho e casa de habitação na cidadela parlamentar; atribuição do subsídio de reintegração; a atribuição de viatura bonificada no momento em que os deputados cessam funções e o subsídio de reintegração relativo ao presidente do parlamento cessante”.

Relativamente aos direitos e regalias concernentes à construção e apetrechamento de gabinetes de trabalho e casa de habitação na cidadela parlamentar, o Ministro das Finanças recomenda que a sua previsão na Lei seja feita “apenas após a confirmação da possibilidade de sua materialização, sob o risco da lei ser aprovada, mas os direitos não poderem ser exercidos pelos Deputados”.

“Recomenda-se a manutenção do regime em

vigor e a clarificação de que este se enquadra no nível complementar, nos termos previstos na Lei nº 4/2007, de 7 de Fevereiro, pois os Deputados da AR, antes de o serem, são funcionários, agentes do Estado, trabalhadores por conta de outrem ou por conta própria, e por esse facto já integram o nível obrigatório do Sistema de Segurança Social”, esclarece Manuel Chang, acrescentando que “no que respeita à isenção de direitos aduaneiros e outras imposições na importação de uma viatura para transporte pessoal para o antigo deputado, uma vez que a legislação vigente já garante meio de transporte para o deputado, no exercício das suas funções, poder-se-ia afastar a sua duplicação, com vista a reduzir o impacto financeiro”.

Ainda esta quarta-feira, o Plenário da AR aprovou o reexame da Lei de Revisão da nº 21/92, de 31 de Dezembro, que Estabelece os Direitos, Deveres e Regalias do Presidente da República (PR), em exercício e após a cessação de funções.

Segundo a Proposta de Lei em referência, o PR em exercício tem, para além dos estabelecidos nas demais leis, os seguintes direitos: vencimento, abono para as despesas de representação, ajudas de custo e outros subsídios mensais, a serem fixados pelo Conselho de Ministros; viatura ou outros meios de transporte, necessários e adequados ao exercício das suas funções; viaturas ou outros meios de transporte para uso pessoal; residência oficial e uma residência para utilização privada; assistência médica e medicamentosa para si, cônjuge, filhos menores ou incapazes e ascendentes do primeiro grau a seu cargo; e protecção especial para as residências de sua propriedade pessoal.

Ainda de acordo com Proposta de Lei, após cessação de funções o PR tem, além dos estabelecidos nas demais leis e entre outros, os seguintes direitos e regalias: gabinete de trabalho; oficial às ordens; subsídio de reintegração equivalente a 10 anos do vencimento base actualizado; uma verba destinada à manutenção e equipamento da sua residência; passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo, quando viaje em missão de serviço do Estado, dentro e fora do País; vencimento, despesas de representação e subsídios mensais actualizados; e uma viagem anual de férias, com passagens aéreas em primeira classe e ajudas de custo para si, cônjuge e filhos menores ou incapazes, dentro e fora do País, com direito à protecção especial.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



EMPRESA PROTAL

Desconvocação da greve teve 'mão' da COMAL

MAPUTO – A greve dos trabalhadores da empresa Protal, localizada na Cidade de Maputo que ontem devia ter iniciado foi desconvocada por tempo indeterminado, após a intervenção do Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), órgão que sensibilizou os trabalhadores queixosos, sobre a necessidade de darem tempo ao processos e os passos a seguir até antes daquela medida extrema.

De acordo com o Ministério do Trabalho (MITRAB), no âmbito da mediação como estratégia de resolução de conflitos laborais, a Direcção do Trabalho da Cidade de Maputo, recebeu no dia 28 de Novembro, do Comité Sindical da Empresa Protal, uma comunicação de pré-aviso de greve, que convocava para ontem.

Foi nesse sentido que o CEMAL começou a analisar os contornos do problema, tendo chegado à conclusão que ainda havia alternativas para a resolução dos problemas evocados pelos 65 trabalhadores, antes do recurso à referida greve. Assim, foi feito um trabalho conjunto com o respectivo Comité Sindical, em que ficou vincada a ideia de se observar de forma rigorosa a Lei do Trabalho, no que tange aos procedimentos a seguir,

sobretudo que apontam para recurso a esta forma de pressão, ou seja, à greve, depois de esgotar todos os meios pacíficos para a resolução de um problema laboral.

Como corolário e acatando o ponto de vista do CEMAL da Cidade de Maputo, o Comité Sindical da Fábrica PROTAL decidiu pela suspensão/cancelamento da greve já convocada, numa nota enviada à Direcção do Trabalho da Cidade de Maputo, datada desta Segunda-Feira, 1 de Dezembro.

Como motivos para entrarem em greve, os trabalhadores da empresa PROTAL alegavam a falta de diálogo e abertura por parte da respectiva entidade patronal, a quem dizem ter tentado, por várias vezes, se dirigir para encontrar uma saída dos problemas que inquietam aquela massa laboral, que inclui a

falta de acordo colectivo de trabalho.

Ainda na Cidade de Maputo, a Inspeção do Trabalho, no prosseguimento do controlo de legalidade laboral, realizou uma visita inspectiva à empresa Mil Destinos Consultores, Lda, sita na Av. da Marginal, onde foi surpreendido, e imediatamente suspenso das suas actividades, um cidadão de nacionalidade portuguesa, de nome Manuel Nuno Cabacinhas Ribeiro, a trabalhar ilegalmente no país, numa clara violação do disposto nos números 4 e 5 do artigo 31 da Lei n.º 23/2007, de 1 de Agosto, conjugado com os artigos 4 e 14 do Regulamento Relativo aos Mecanismos e Procedimentos para a Contratação de Cidadãos de Nacionalidade Estrangeira, aprovado pelo Decreto n.º 55/2008 de 30 de Agosto.

SEMANA PASSADA

Cabo Delgado absorve mais de 300 candidatos a emprego

PEMBA - A Província nortenha de Cabo Delgado conseguiu, durante a última semana, providenciar emprego a 308 cidadãos em diversas áreas de actividade, de acordo com dados do Governo provincial, através da Direcção Provincial do Trabalho, que indicam ainda que este número é de longe superior ao dos candidatos a emprego que se inscreveram nos centros procurando uma oportunidade para trabalhar.

Os registos oficiais de acordo com o Comunicado de Imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB) apontaram para dois cidadãos apenas que se declararam desempregados e que precisavam de uma vaga para trabalhar, portanto muito abaixo da oferta que o mercado de emprego disponibilizou durante o período em alusão.

O sector privado foi o responsável por absorver os 308 candidatos admitidos de forma directa nas empresas, contra nenhum do sector público ou por via de colocações através dos

centros de emprego.

Em termos de formação profissional, através de cursos para responder a oportunidades de emprego no mercado laboral local, bem como a criação do auto-emprego, estão em curso diversas acções de formação profissional que contam com 368 beneficiários, com a duração de três meses.

O curso de electricidade é o mais apreciado, ao absorver 58 candidatos, seguido do de pedreiro da construção civil com 51 cursantes, carpintaria com 37, serralharia 33, pedreiro 31, pintura civil 22 e canalização com 14 formandos. Os outros candidatos estão distribuídos em cursos de gestão e contabilidade empresarial com 13 candidatos, 11 da refrigeração (meios de frios), restaurante-bar e da cozinha, informática (6) e corte e costura (com 2 formandos).

No mesmo período, o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) inscreveu no seu sistema 14 novos contribuintes (empresas), levando

com esta acção 57 novos trabalhadores inscritos, facto que elevou para 2.466 contribuintes e 42.115 beneficiários (trabalhadores), em termos cumulativos.

Quanto à fiscalização laboral, foram inspecionadas 15 empresas e 67 trabalhadores, tendo detectado 29 irregularidades laborais, das quais 3 resultaram em multas e as restantes em advertências. As irregularidades registadas estão relacionadas com a falta de contratos deduzidos a escrito, seguro colectivo de trabalho, relação nominal de trabalhadores, bem a falta de equipamento de protecção individual de trabalhadores e de inscrição no INSS.

Durante o período, foram realizadas 10 palestras nas empresas e unidades de produção, sobre matérias legais do mercado laboral, tendo abrangido 43 trabalhadores, enquanto 3 casos deram entrada no Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL), com 2 acordos alcançados e passada uma certidão de impasse.

Hollard Seguros reposiciona-se no mercado moçambicano

- Há 13 anos no mercado nacional, a Hollard Moçambique mudou agora a sua imagem e posicionamento, reforçando o seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade Moçambicana e o crescimento económico do país.

MAPUTO – A operar há mais de uma década no país, a Hollard Moçambique integra o Grupo Hollard Insurance, fundado em 1980. A seguradora tem, assim, herdado todo o legado e experiência internacional da Companhia, que recentemente se fortaleceu ao adquirir, no início deste ano, a EtanaInsurance - uma empresa especialista em seguros para PME e grandes grupos empresariais.

Com esta aquisição a Hollard torna-se na segunda maior Seguradora no ramo de seguros não-vida da África do Sul, e decide assinalar esta evolução com uma nova imagem e posicionamento global. Localmente, o principal objectivo da marca passa por reforçar o seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade Moçambicana e o crescimento económico do país.

"Esta mudança destaca o crescimento do Grupo, cada vez mais empenhado em apresentar produtos diferentes e em fazer mais e melhor pelos seus clientes. E, em consonância

com este progresso, surge também uma nova identidade corporativa, que enaltece o dinamismo da marca Hollard e é visível através de um novo logotipo e da utilização marcante da cor "purple", conjugada com o laranja, azul-água, e o dourado", refere Henri Mittermayer, director-geral da Hollard Seguros Moçambique.

No âmbito do reposicionamento da empresa, foi levado a cabo uma cuidadosa selecção de 23 corretores de seguros para Moçambique. Este processo seguiu os critérios de qualidade do grupo Hollard, o que irá garantir que

é fornecido ao mercado Moçambicano um serviço de excelência, reconhecido e testado internacionalmente.

"A Hollard Moçambique caracteriza-se pela sua visão inovadora e compromisso em fornecer, localmente, as soluções mais relevantes e de qualidade na área dos seguros. Estamos totalmente focados nas necessidades dos nossos clientes e queremos que os Moçambicanos sintam que estamos aqui para 'cuidar deles'. E é isto que, para além da nossa solidez no mercado, nos distingue dos concorrentes", finaliza Henri Mittermayer.

NUM CURSO EXECUTIVO

ISAP Capacita Secretários Gerais e Permanentes

"O Papel dos Secretários Gerais e Permanentes no funcionamento dos órgãos de Soberania e dos Ministérios" é tema do curso executivo a ter lugar em Maputo nos dias 04 e 05 de Dezembro em curso, dirigido aos Secretários Gerais dos Órgãos de Soberania e dos secretários permanentes dos ministérios a ser ministrado pelo Instituto Superior de Administração Pública (ISAP).

A Cerimónia de abertura do curso terá lugar hoje, 04 de Dezembro em curso, na Sala dos Grandes Actos do Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), e será orientada por Vitória Dias Diogo, ministra da Função Pública. A formação visa promover a reflexão sobre o papel dos Secretários Gerais e Permanentes no dia-a-dia nas instituições públicas, focali-

zando as suas principais atribuições e desafios no contexto da Estratégia de Reforma e Desenvolvimento da Administração Pública (ERDAP).

Espera-se também que o curso proporcione oportunidades para reflexão sobre o comportamento dos Secretários Gerais e Permanentes na comunicação efectiva e na ética e deontologia profissional nas instituições públicas.

Com o curso pretende-se que no final do mesmo os participantes sejam capazes de reflectir sobre o papel do secretário-geral/permanente central na dinamização do correcto funcionamento das instituições públicas e responder às suas atribuições com desempenho cada vez mais alto dentro da

sua instituição.

Nesta acção formativa serão abordados vários conteúdos entre o papel do secretário-geral e permanente na Gestão do Desempenho da equipa de trabalho a ser proferido por José Videira Uqueio; Comunicação intra e inter institucionais, a ser orientado por Francisco Noa; Ética e Deontologia Profissional, estará na responsabilidade do Reverendo Anastácio Chembeze; Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos estará conjuntamente ao cargo de Laura Melisse e Emmanuel Mavie; Gestão por objectivos e avaliação desempenho será ministrada por Pedro Mole; Combate a corrupção caberá a Taibo Mucobora; Gestão Patrimonial será dirigida por Albertina Furquia.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique





*Festas Felizes
Frescas e Minerais*

MOATIZE/MACÚZE

Obras de construção da linha férrea iniciam em 2016

- A construção da linha férrea Moatize/Porto de Macúze Província central da Zambézia, numa extensão de aproximadamente quinhentos quilómetros tem início em 2016.

QUELIMANE – A informação foi avançada esta terça-feira em Quelimane por Mamede Latife da Comissão Executiva da Tai Moçambique Logística à margem da reunião pública havida para a apresentação do estudo preliminar de viabilidade económica, financeira e ambiental do projecto.

De acordo com Mamede Latife as obras serão executadas em três anos podendo envolvendo dois mil trabalhadores. O projecto de construção de linha férrea Moatize/Porto de Macúze vai custar mais de 1.9 milhões de dólares norte-americanos o equivalente a mais de 5.8 mil milhões de meticais.

“Nós ainda não temos o alinhamento final nesta altura porque estamos ainda a fechar o estudo de pré-viabilidade técnica e económica. Então, o que poderemos adiantar é que a linha num dos traçados acompanha mais ou menos o traçado actual da linha do Sena/Mutarara e depois segue um pouco mais para o

sul atravessando a rota existente na zona de Chimuára e entra na planície em direcção ao porto. Portanto, a linha vai ter mais ou menos quinhentos quilómetros e o porto estará localizado na foz do rio Macúze na margem sul”, Mamede Latife da Comissão Executiva da Tai Moçambique Logística.

A linha férrea Moatize/Porto de Macúze vai servir basicamente para o escoamento do carvão mineral em extracção na Província central de Tete.

A infra-estrutura vai passar por zonas habitacionais, florestas, áreas de produção agrícola e de pasto podendo provocar danos am-

bientais ao longo do trajecto.

“Há sempre riscos, há aumento de poluição onde passa uma locomotiva por esta emitir alguns gases. Os processos que são implementados actualmente também já são levados em consideração os processos de poluição. Uma locomotiva nova não tem necessariamente os mesmos níveis de poluição que uma locomotiva que se fabricava há dez anos. Portanto, tudo isto é levado em consideração na altura de se decidir que equipamentos vão ser adquiridos, que tecnologias que serão utilizadas que soluções que serão implementadas por forma também a mitigar todos os riscos de poluição”, Mamede Latife da Comissão Executiva da Tai Moçambique Logística admitindo a possibilidade de ocorrer focos de degradação ambiental nas áreas por onde vai passar o traçado da linha férrea Moatize/Porto de Macúze para o escoamento do carvão em extracção na Província central de Tete.

SISTEMA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Obras de reabilitação e ampliação arrancam próximo ano em Cuamba

- Em Outubro do próximo ano estarão concluídas as obras de reabilitação e ampliação do sistema do abastecimento de água no Município de Cuamba, na Província do Niassa.

LICHINGA – Neste momento as obras de construção da estação de tratamento de água situa-se em quarenta e cinco por cento e a colocação da conduta adutora em vinte e sete de um total de quarenta quilómetros. As obras financiadas pelo Banco Africano do Desenvolvimento (BAD) e o Governo moçambicano estão avaliadas em vinte e dois milhões de dólares norte-americanos o equivalente a seiscentos e cinquenta milhões de meticais.

Até finais do presente mês está prevista a conclusão dos filtros e reservatórios de acordo com Manofar Madaweda fiscal desta obra.

“Fizemos progressos nesta obra em quarenta e cinco por cento de construção nesta secção tem progresso a construção

de filtros, dos reservatórios da água tratada. Já foram lançados os onze quilómetros da conduta adutora da barragem de Metúkwê para o centro distribuidor”, disse Manofar Madaweda.

O governador do Niassa que visitou esta terça-feira as obras de construção da estação do tratamento de água disse que a aposta do Governo é de melhorar os níveis de abastecimento deste líquido vital aos habitantes desta região do país.

Embora satisfeito com o nível da execução das obras David Marizane apelou ao cumprimento do prazo previsto para a realização deste empreendimento.

“Mesmo na colocação de tubagem de Metúkwê para a Cidade de Cuamba é uma realidade apesar de que ainda há algumas secções por

concluir. Penso que a alegria é maior, a nossa população tem esperança e a empresa que nós escolhemos é idónea e responsável pelo trabalho que faz. Estamos satisfeitos pelo ritmo com que decorrem os trabalhos de construção deste sistema de abastecimento de água”, David Marizane governador da Província do Niassa garantindo que as obras de construção e ampliação de sistema de abastecimento de água no Cuamba estarão concluídas até Outubro do próximo ano.

Com cerca de oitenta mil habitantes o nível de cobertura em água potável na Cidade de Cuamba situa-se em dezassete por cento, ou seja, mais de sessenta mil residentes deste município não tem acesso a água potável.

Espanha condecora com a Ordem de Isabel a Católica a Dr. Pascoal Mocumbi

- Um paciente diagnosticado com cancro após receber um transplante do rim quer levantar o debate sobre as doações de risco na Grã-Bretanha.

O Dr. Pascoal Mocumbi, ex Primeiro-ministro de Moçambique, foi distinguido por Sua Majestade o Rei de Espanha com a "Encomienda de Número de la Orden de Isabel la Católica". A condecoração será imposta pelo Embaixador de Espanha em Moçambique, Santiago Miralles, no próximo dia 5 de Dezembro.

Com este título, Sua Majestade o Rei Felipe VI reconhece a activa contribuição do Dr. Mocumbi em prol do fortalecimento das relações hispano-moçambicanas tanto durante o exercício dos seus cargos de Ministro da Saúde, Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação e Primeiro-ministro de Moçambique, como pelo posterior trabalho, realizado como membro fundador e como Presidente do Patronato da Fundação Manhica. Esta instituição reúne os governos de Espanha e de Moçambique e administra o Centro de Investigação em Saúde da Manhica (CISM), dedicado à investigação biomédica e

à formação de pessoal técnico para melhorar a luta contra enfermidades como a malária, a SIDA e a tuberculose.

O impulso do Dr. Mocumbi e o seu compromisso com este projecto de investigação em saúde foi fundamental para o desenvolvimento de este projecto de cooperação entre os Governos de Espanha e Moçambique e entre as várias instituições privadas, públicas e académicas que apoiam o seu trabalho.

A Fundação Manhica constitui um modelo de alinhamento da Cooperação Espanhola com Moçambique nos seus objectivos de fortalecimento das capacidades nacionais e de melhoria da qualidade de assistência do sistema

de saúde pública de Moçambique.

O Dr. Pascoal Mocumbi foi Alto Representante da Parceria entre a União Europeia e os Países em Desenvolvimento para a Realização de Ensaios Clínicos (EDCTP) entre 2004 e

2014. Pertence à Comissão sobre Determinantes Sociais da Saúde da Organização Mundial da Saúde (OMS) e é membro de vários comités de direcção em diferentes organizações internacionais, principalmente no âmbito da investigação: a Fundação de Investigação Médica Africana, o Conselho de Investigação em Saúde para o Desenvolvimento e a Aliança para os ensaios Clínicos sobre a Malária.

A Ordem de Isabel la Católica foi criada em 1815 e tem como objectivo premiar os comportamentos extraordinários de carácter civil, realizados por pessoas espanholas e estrangeiras, que contribuam em benefício da Nação ou que contribuam de modo relevante em favorecimento das relações de amizade e cooperação de Espanha com o resto da comunidade internacional. Sua Majestade o Rei é o Gran Mestre da Ordem.



AO SISTEMA DE SEGURANÇA SOCIAL

Notificações a devedores resultam na recuperação de um milhão meticais

Um grupo de 35 contribuintes (empresas) devedores ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação provincial do Niassa, acaba de devolver o dinheiro que tinham descontado aos seus trabalhadores para fins de seguro social e que não tinham ainda canalizado para aquela instituição, responsável pela sua gestão.

A devolução de cerca de 1 milhão Meticais, foi resultado de notificações enviadas aos visados, cuja cobrança aconteceu durante a semana passada, enquanto por via de amortização foi cobrado o valor de seis mil meticais, proveniente de um acordo entre o INSS e um contribuinte devedor que solicitara facilidades de pagamento da dívida total, através de modelo faseado. Por via de cobrança extrajudicial, sobretudo após acções de sensibilização junto às empresas, levadas a cabo pela Inspecção-Ge-

al do Trabalho (IGT) e pelo INSS, foi possível recuperar dos devedores um montante de 29.465,67 meticais.

Durante o período em análise, e no âmbito do controlo da legalidade laboral, Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) escalou em 4 sectores de actividade, nomeadamente 1 do comércio, e igual número da prestação de serviço, energia e da aviação civil, abrangendo um total de 46 trabalhadores. No culminar das visitas, as brigadas inspec-tivas detectaram 6 infracções laborais, que

resultaram em 5 multas e a outra em simples advertência, podendo as irregularidades detectadas serem corrigidas num curto período de tempo estabelecido pela IGT.

A falta de seguro colectivo contra acidentes de trabalho e doenças profissionais, de relação de nominal de trabalho, regulamento interno, comunicação de início de actividade e a falta de equipamento de segurança e prevenção de acidentes, como extintores, constituíram as principais irregularidades detectadas, no âmbito da legislação laboral. Para além de visitas inspectivas, igualmente foi realizada uma palestra, que visou 30 trabalhadores, os quais receberam da IGT noções e esclarecimentos sobre a legislação laboral em vigor no país, de forma a munir os de instrumentos e argumento, no quadro do seu vínculo laboral e contratual com as suas empresas.

COM OS PARCEIROS

Governo providencia apoio social básico a pessoas necessitadas

- Mais de seis mil pessoas de um universo de onze mil beneficiam este ano de apoio social básico prestado pelo Governo da Província de Inhambane.

INHAMBANE – Neste apoio social básico, alguns deficientes físicos beneficiam de meios de compensação distribuídos pelo Governo e seus parceiros. A directora provincial de Acção Social em Inhambane, Páscoa Sumbana disse que o apoio providenciado pelo Governo está a mino-rar o sofrimento dos deficientes.

Páscoa Sumbana explicou que os que recebem o apoio social básico são os incapacitados para o trabalho e outros têm beneficiado do Fundo de Desenvolvimento Distrital (FDD).

A directora provincial de Acção Social em Inhambane reconhece que o número de deficientes que são assistidos é ainda insignificante, mas esforços estão a ser feitos no sentido de contemplar outras pessoas.

“Vamos atender mais pessoas nos nossos programas. Não só pagamos o subsídio social básico como também temos outra componente sendo que o apoio social directo é esta parte da cesta básica, a construção de duas casas para pessoas com problemas sérios”, Páscoa Sum-

bana directora provincial da Mulher e Acção Social em Inhambane.

Refira-se que por ocasião das celebrações ontem do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência foi realizada em Inhambane uma marcha que desembocou na Praça dos Heróis local onde foi depositada uma coroa de flores. Ainda na esteira das celebrações desta efeméride o sector da Mulher e Acção Social em Inhambane ofereceu um almoço de confraternização.

MITRAB concede tolerâncias de ponto a Manica e Moatize

A vila de Moatize, na Província central de Tete, comemora esta Quinta-Feira, 04 de Dezembro, o seu 51º aniversário, desde que foi elevada à esta categoria.

A ministra do Trabalho, nos termos do nº 1 do artigo 97, da Lei do Trabalho, e em resposta ao pedido formulado pela edilidade local, concede Tolerância de Ponto a todos os trabalhadores

e funcionários públicos de Moatize para nesta Quinta-Feira, para permitir que festejem a data condignamente.

Já na próxima Sexta-Feira, 05 de Dezembro, a ministra do Trabalho concedeu outra tolerância de ponto, desta feita à vila de Manica, província com o mesmo nome, por ocasião dos seus 42 anos, ostentando este estatuto.

Ambas tolerâncias de ponto não abrangerão os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, em conformidade com a mesma Lei.

A ministra do Trabalho endereça votos de festas felizes a todos os trabalhadores, funcionários públicos e residentes das vilas municipais de Moatize e Manica.

SEGUNDO CEPAL

Brasil, Argentina e Venezuela puxam PIB para baixo

- A exemplo do que aconteceu em 2014, a expectativa é que, em 2015, o desempenho da economia mundial também tenha efeitos diferentes entre os países e sub-regiões.

Brasil, Argentina e Venezuela empurrarão para baixo o crescimento médio da América do Sul. A avaliação consta do Balanço Preliminar das Economias da América Latina e do Caribe 2014, divulgado hoje (2) pela secretária-executiva da Comissão Económica para América Latina e Caribe (Cepal), Alicia Bárcena. Para 2014, a previsão é que a economia do continente sul-americano cresça apenas 0,7%. A exemplo do que aconteceu em 2014, a expectativa é que, em 2015, o desempenho da economia mundial também tenha efeitos diferentes entre os países e sub-regiões.

"A América Latina tem apresentado comportamento heterogéneo", salientou Alicia, durante apresentação dos números projectados pelo órgão das Nações Unidas. Enquanto Bolívia terá, segundo a projecção, um crescimento de 5,2% do Produto Interno Bruto (PIB) - e com Panamá e República Dominicana crescendo 6% -, Argentina, Venezuela, na América do Sul, e Santa Lúcia, no Caribe, terão suas economias reduzidas em 0,2%, 3% e 1,4%, respectivamente.

A projecção para o Brasil, apesar de positiva, é 0,2%, percentual abaixo dos 0,5% previstos pelo próprio país. "O baixo crescimento na América do Sul deve-se ao pequeno crescimento de suas grandes economias, no caso, Brasil, Argentina e Venezuela", observou Alicia.

De acordo com a Cepal, o PIB da América Latina e Caribe terá crescimento médio de 1,1%, em 2014, e de 2,2%, em 2015. Para o próximo ano, a situação das economias da região é mais positiva para Argentina (pro-

jecção de crescimento de 1% para 2015), Bolívia (5,5%) e Brasil (1,3%). Segundo o balanço, a Venezuela deverá ser o único país a apresentar, ainda que em menor intensidade, números negativos em 2015, se comparado a 2014. A previsão é -1%.

Para a Cepal, 2015 deverá ser o ano em que as economias da América Latina e Caribe começarão a se recuperar. O crescimento médio projectado para a América Central é 3,7%, em 2014, e 4,1%. Em 2015. A projecção para a América do Sul é 0,7% e 1,8%. Se o recorte abranger América Latina e Caribe, as projecções são 1,1% em 2014 e 2,2% em 2015. O aumento moderado ocorrerá em um contexto de "lenta e heterogénea recuperação" da economia mundial, "com queda nos preços das matérias-primas e um escasso dinamismo da demanda externa" da região, além do aumento da incerteza financeira.

Ainda segundo a Cepal, na área fiscal, a América Latina apresentará "leve aumento no défice", de 2,4% do PIB, em 2013, para

2,7%, em 2014, enquanto o Caribe reduzirá seu défice de 2014 para 3,9%, em relação aos 4,1% obtidos em 2013. Já a dívida pública dos países da região permanecerá em níveis baixos e estáveis, com média próxima a 32% do PIB.

Um destaque positivo feito pela Cepal é a queda na taxa de desemprego na região, que caiu de 6,2%, em 2013, para 6%, em 2014. No entanto, preocupa a alta da inflação registada na região - no acumulado de 12 meses, obtido em Outubro, a inflação apresentou índice médio de 9,4% na América Latina e Caribe - e a desaceleração do nível de investimento observada desde 2011 e que, durante 2014, ficou em torno de 3,5%.

Para a secretária da comissão, o desafio dos governos locais, no sentido de melhorar a produtividade e a competitividade de suas economias, inclui a reactivação de demandas internas, de forma a melhorar condições para investimentos nos países, em particular na área de infra-estrutura.

SECTOR DA INDÚSTRIA

Facturação cresce 3,1 por cento no mês de Outubro

- Levantamento também mostrou que, apesar da actividade e emprego em queda, houve crescimento da massa salarial real de Setembro para Outubro, de 0,7%.

A facturação da indústria cresceu 3,1% em Outubro ante Setembro. A alta é a quarta consecutiva, mas não foi suficiente para reverter o quadro negativo de Janeiro a Outubro, período em que há queda de 1,7% ante os mesmos meses de 2013. Na comparação com Outubro do ano passado, há alta na facturação, de 1,3%. Os dados estão na pesquisa Indicadores Industriais, divulgada hoje (2) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

As horas trabalhadas e a utilização da capacidade registaram queda. As horas tra-

balhadas caíram 0,3% ante Setembro deste ano e 4,9% na comparação com Outubro de 2013. Já a utilização da capacidade instalada, que ficou em 80,6% em Outubro, está 0,5 ponto percentual menor na comparação com Setembro e 1,7 ponto percentual inferior à registada em Outubro do ano passado. Como resultado da actividade fraca, o emprego no sector recuou, caindo 0,1% comparado com Setembro e 2,8% ante Outubro de 2013.

O levantamento mostrou ainda que, apesar da actividade e emprego em queda, houve crescimento da massa salarial real de Se-

tembro para Outubro, de 0,7%. Na média acumulada de Janeiro a Outubro também houve alta, de 2,4%, ante igual período em 2013.

O rendimento médio real, por sua vez, cresceu 0,7% entre Setembro e Outubro e 2,7% no acumulado do ano. Segundo a CNI, "o resultado mostra certa inércia nos reajustes dos salários da indústria, que seguem avançando em termos reais (...) Tal comportamento tende a pressionar os custos com pessoal e, consequentemente, dificultar a recuperação do sector".

CENTROS MULTIMEDIA COMUNITÁRIOS

Ministro Pelembe inaugura novas unidades em Manica

- O ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Augusto Pelembe, inaugurou na Província central de Manica, nos dias 27 e 28 de Novembro do ano em curso, os Centros Multimédia Comunitários de Guro e de Chimoio e o Telecentro de Messica, no Distrito de Manica.

CHIMOIO - A cerimónia de inauguração do CMC de Guro foi presidida pelo titular da pasta de Ciência e Tecnologia e contou com a presença da delegada de Ciência e Tecnologia de Manica, Sónia Cintura, da secretária permanente do distrito de Guro, em representação do administrador local, dos membros do Governo distrital, líderes comunitários e populares.



O CMC de Guro faz parte do novo modelo dos CMC e conta com uma estação de rádio comunitária, com um raio de cobertura de 70 quilómetros, uma sala de informática com 17 computadores, entre os quais 4 ligados à Internet e 2 contendo conteúdos sobre a legislação vigente no País, em diferentes domínios, com destaque para a Política, Estratégias e Programas de Desenvolvimento aprovados e em curso em Moçambique, entre outros instrumentos de utilidade pública; 10 computadores destinados à programas de formação dos membros da comunidade local em matérias de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e um que está acoplado ao equipamento de rádio.

Para além disso, o CMC de Guro beneficia de equipamento para os serviços de fax, telefone, fotocópias e um espaço público com 60 lugares, contendo um televisor, um leitor de DVD e um datashow.

CMC de Chimoio

No dia 28 de Dezembro, o ministro Pelembe inaugurou o CMC de Chimoio situado na

capital da Província de Manica. Este novo empreendimento do MCT veio reforçar o trabalho que vinha sendo realizado pela Rádio Comunitária de Gesom que vinha funcionando desde o ano de 2002.

À semelhança do CMC acima descrito, o CMC de Chimoio faz parte do Novo Modelo. Os Centros Multimédia Comunitários são um mecanismo através do qual se pretende maximizar o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramentas de apoio ao processo de disseminação do conhecimento científico nas mais diferentes áreas, tendo em vista a melhoria de qualidade da vida das comunidades e o desenvolvimento político, económico e social da nossa Pátria Amada.

"Ao converter a rádio comunitária GESOM em CMC, o Governo acredita que vocês vão saber valorizar o sacrifício de muitos moçambicanos que contribuíram de forma diversa até tornar uma realidade o que hoje estamos a inaugurar", disse o ministro Pelembe tendo acrescentado que "por isso, esperamos que a Comunidade da Chimoio saiba gerir,

tornar auto sustentável e garantir a sua manutenção permanente. Não esperem que o Governo virá resolver os problemas que vão encontrar no dia-a-dia de actividades, pois, nós sabemos que vocês têm capacidade técnica científica e são capazes. É necessário que todos trabalhem, lembrando-se sempre que o Centro é um bem ao serviço da comunidade".

Espera-se que com tempo e experiência o CMC de Chimoio vai crescer com bases sólidas, procurando a sustentabilidade e aumentando a sua capacidade para servir as necessidades da comunidade do Distrito de Chimoio e arredores.

Telecentro de Messica

O Governo moçambicano tem estado a priorizar a inclusão digital como ferramenta segura no grandioso esforço de luta contra a pobreza e o desenvolvimento global do País. É neste contexto que se insere a inauguração do Telecentro de Messica, no Distrito de Manica, na província com o mesmo nome.

O Telecentro é uma componente do Programa Nacional de Inclusão Digital que tem vindo a ser desenvolvido através do Ministério da Ciência e Tecnologia no âmbito da materialização das actividades do Programa Nacional dos Centros Multimédia Comunitários.

"No Telecentro de Messica, que hoje tivemos a honra de inaugurar, temos 15 computadores, uma moderna máquina de fotocopiar, uma máquina de encadernação, uma guilhotina, uma máquina de plastificação, um servidor e monitores treinados na área de informática.

"Quanto mais optimizarmos o espaço, mais inclusão digital e inserção social estaremos a possibilitar aos milhares de moçambicanos", disse o ministro Pelembe, momentos depois de descerrar a lápide que marcou, simbolicamente, a abertura oficial daquele importante empreendimento do MCT.

O Telecentro de Messica é um espaço público para atender alunos, professores, funcionários e toda a comunidade, no sentido de facilitar o acesso às tecnologias que moldam o actual mundo globalizado.

Este local possui um aparato tecnológico e pedagógico, para receber a comunidade em geral e provê-la de ambiente adequado à realização de actividades socioeducativas.

O Telecentro de Messica não será apenas um espaço de capacitação intelectual, será também um ambiente de integração escola-comunidade, de cultura e de lazer.

Nele, a população pode fazer cursos diversos e pacotes informáticos especiais, e é também um espaço de palestras e cursos de consciencialização sobre vários temas.

SEGUNDO ESTUDO

HIV está se tornando menos mortal e infeccioso

- O vírus HIV está a se tornar menos mortal e menos infeccioso, de acordo com uma pesquisa coordenada pela Universidade de Oxford.

Os pesquisadores mostraram que o vírus está a perder força ao se adaptar ao nosso sistema imunológico e demorando mais para causar o SIDA (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, que ocorre à medida que as barreiras imunológicas do corpo começam a ser corroídas). Alguns virologistas sugerem que a evolução do vírus pode torná-lo, algum dia, "quase inofensivo". Para os pesquisadores de Oxford, as mudanças no vírus podem ajudar nos esforços para conter a pandemia.

Hoje, o HIV infecta mais de 37 milhões de pessoas no mundo – nos seus corpos, ocorre uma batalha entre o sistema imunológico e o vírus. Tal qual um mestre do disfarce, o vírus sabe rapidamente e com pouco esforço passar por mutações para se adaptar ao sistema imunológico.

No entanto, às vezes o HIV infecta uma pessoa com um sistema imunológico particularmente eficaz.

"Nestes casos o vírus fica entre a cruz e a espada", explica Philip Goulder, professor da Universidade de Oxford. "Ele pode perder a eficácia ou se transformar para sobreviver e, se tiver que mudar, isso terá um custo".

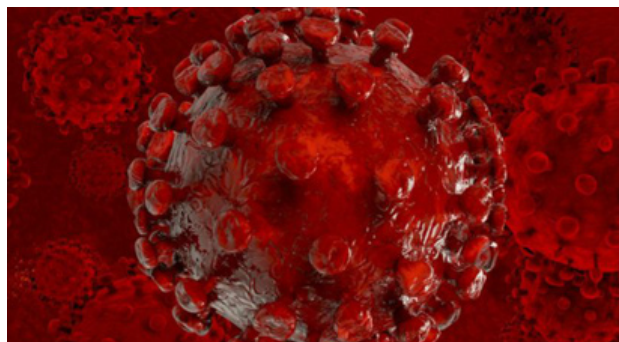
O "custo" é uma diminuição na capacidade de se replicar, o que faz com que o vírus se torne menos infeccioso e leve mais tempo para causar o SIDA.

Lentidão

À medida que este vírus enfraquecido é passado para outras pessoas, tem início um lento ciclo de enfraquecimento.

A equipa mostrou esse processo acontecendo na África, comparando Botswana, onde os problemas com o HIV existem há um longo tempo, e África do Sul, onde o vírus chegou uma década depois.

"É bastante surpreendente. É possível ver que a capacidade de se replicar é 10% menor em Botswana do que na África do Sul e isso é muito emocionante", disse Goulder à BBC.



"Estamos a observar a evolução acontecer na nossa frente e é surpreendente a rapidez com que o processo está a acontecer. O vírus está a perder a sua capacidade de causar doença e isso vai contribuir para a sua eliminação". As descobertas foram publicadas na revista científica Proceedings of the National Academy of Sciences.

Ataque dos anti-retrovirais

O estudo também sugere que as drogas anti-retrovirais estão a forçar o HIV a evoluir para formas mais leves. Os medicamentos teriam como alvo principalmente as versões mais agressivas do HIV, permitindo a reprodução das formas menos violentas.

"Há vinte anos, o SIDA se manifestava em dez anos. Mas, nos últimos dez anos, em Botswana,

na, isso pode ter aumentado para 12,5 anos – um aumento pequeno, mas que no contexto geral é uma mudança rápida", disse Goulder. "É possível imaginar que isso se estenda cada vez mais e que, no futuro, as pessoas possam permanecer assintomáticas durante décadas."

"Se a tendência continuar, em seguida, podemos ver uma mudança de cenário global: uma doença longa sendo menos transmissível", disse à BBC Jonathan Ball, virologista da Universidade de Nottingham.

"Em teoria, se deixássemos o HIV seguir o seu curso, veríamos o surgimento de uma população humana mais resistente ao vírus do que somos hoje colectivamente. A infecção por HIV acabaria se tornando quase inofensiva. Isso provavelmente já aconteceu ao longo da história, mas estamos falando de escalas de tempo muito grandes."

Porém, o grupo alertou que mesmo uma versão enfraquecida do HIV ainda é perigosa e pode causar SIDA.

Andrew Freedman, especialista em doenças infecciosas da Universidade de Cardiff, qualificou o estudo de "intrigante".

"Os pesquisadores foram capazes de demonstrar como o vírus se enfraqueceu ao longo do tempo. O uso generalizado de terapia anti-retroviral pode ter um efeito semelhante e, em conjunto, estes efeitos podem contribuir para o controle final da epidemia de HIV", disse.

Mas ele advertiu que o HIV ainda tem "um caminho muito longo" até se tornar inofensivo e que "outros acontecimentos podem substituir isso, incluindo um acesso mais amplo ao tratamento e, eventualmente, o desenvolvimento de uma cura".

vodacom
MFW
MOZAMBIQUE
FASHION WEEK

04.DEZ A 14.DEZ
CFM.MAPUTO

WILD NOW

 /mozfashionweek

Dez anos Vodacom Mozambique Fashion Week

- O Vodacom Mozambique Fashion Week, volta este, ano com um conceito diferente. "Wild Now" é o tema que vai nortear a 10ª Edição do evento, que traz muitas inovações!

MAPUTO - A Semana da Moda de Moçambique vai decorrer de 4 a 14 de Dezembro e vai exibir as melhores tendências da moda moçambicana e do mundo, através de estilistas nacionais (estabelecidos, young designers), pan-africanos e internacionais. A gala de abertura está marcada para hoje, numa noite que será corporizada pela Gala Fashion Awards.



O dia será marcado também por desfiles, entrega de prémios e reconhecimento a estilistas, modelos e à Primeira-Dama de Moçambique Maria da Luz Guebuza, e à figuras que contribuem para o desenvolvimento da moda em Moçambique.

Os desfiles começam com o Art Show (no Brand Show) em comemoração dos 10 anos do Mozambique Fashion Week.

Ao longo da semana da moda, estão programados vários desfiles de marcas como: Vodacom, Matisana, Miramar, TV Cabo, Core,

Fratelli & Fratelli, Intermoda, Sastre, Rose Palhares e outras.

Pela primeira vez, o evento integra uma Vila da Moda, espaço que será o centro dos acontecimentos do MFW 2014, onde para além de desfiles nocturnos, vão funcionar restaurantes, bares e espaço para lazer ao longo do período diurno.

Esta grande inovação vai alargar as actividades do Fashion Week e permitir que o público tenha um contacto permanente com as diferentes componentes do Vodacom MFW.

A Vila da Moda que terá sua base numa Tenda nos CFM em Maputo, vai comportar exposições da roupa dos desfiles, em que o público poderá apreciar, tocar, sentir, e experimentar todas as roupas dos desfiles.

O Vodacom MFW tem também em agenda actividades como workshops, concursos e intercâmbio entre estilistas.

Dos estilistas internacionais estarão presentes: Micaela Oliveira e Aguiinaldo Silva (Portugal), Nicolas Salas (Itália), Amanda Ericsson (Suécia), Kyuten Kawashima (Japão).

Os Estilistas Pan-Africanos convidados são: Nadir Tati e Carla Silva (Angola), Jamil Walji (Quênia), Bongzi Gray (Swazilândia), Anisa Mpungwe e ManjuMsita (Tanzânia), Chakirra Claasen (Namíbia), Fred Eboka (Nigéria) e Kobus Dippennar e ThulaSindi (África do Sul). O Vodacom MFW vai dar continuidade aos projectos do MFW Kids e o MFW School, e dar assim o espaço aos jovens designers e aos modelos mirins.

A grande atracção das noites da Vodacom MFW, serão as festas com Dj nacionais e internacionais, na Vila da Moda, nos CFM em Maputo.

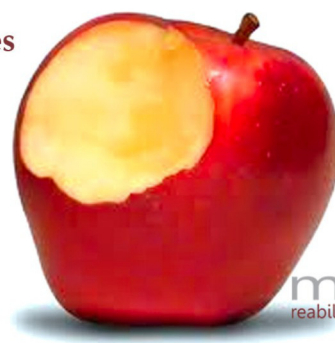
De Moçambique estarão presentes os Dj Faya, Celsinho, I'M K, Tay e Lady K e os internacionais Krash e The Master Sisters de Portugal, Willy Monfret de França, Dantz do Japão, Quentin Mosimann da Suíça, Dino Moran da África do Sul e Firebeatz da Holanda. Pela importância que o Vodacom Mozambique Fashion Week representa na moda moçambicana e na cultura nacional em geral, vimos solicitar ao vosso Órgão de Comunicação a cobertura e divulgação da semana da moda.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-560-3968 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



“Cristiano Ronaldo é favorito mas Neuer também merece”

- Guarda-redes do Bayern na lista final da Bola de Ouro da FIFA, ao lado de Ronaldo e Messi. Harald Schumacher acredita no triunfo do compatriota, mas ao DN fala do “ano extraordinário” de CR7

A FIFA anunciou esta semana os três finalistas à Bola de Ouro de 2014, troféu que distingue o melhor jogador do ano: Cristiano Ronaldo, Lionel Messi e Manuel Neuer. A opção pelo guarda-redes do Bayern de Munique e da selecção germânica não apanhou ninguém de surpresa, existindo quem defenda que o campeão do mundo pela Alemanha merece tanto o prémio como CR7. É o caso de Harald Schumacher, um dos melhores guarda-redes da história do futebol alemão.

“Se contássemos como golos as defesas que Neuer fez durante um ano, aquelas que eram golos garantidos, se calhar marcou o dobro de Cristiano Ronaldo e Messi. Merece a Bola de Ouro tanto quanto Ronaldo, sem dúvida nenhuma. Venceu praticamente todos os títulos, menos a Liga dos Campeões. Foi eleito o melhor guarda-redes do Mundial. Está ao nível dos melhores de sempre na Alemanha, como Oliver Kahn e Sepp Maier. É uma grande oportunidade para Neuer vencer e tenho dúvidas que nos próximos anos algum

guarda-redes chegue aos três finalistas”, começou por dizer ao DN o antigo guarda-redes alemão, salientando porém que se CR7 vencer não será nenhuma surpresa.

“Ronaldo teve um ano extraordinário, sobretudo no Real Madrid. Se ganhar não surpreenderá ninguém e será também merecido, tal como Neuer. É um jogador excepcional, como Messi, quase todos os anos está entre os finalistas e isso diz o que ele vale. É o favorito? Talvez, pelo mediatismo, por tudo o que fez, pelos elogios que recebeu e so-

bretudo porque todos já dão o prémio como garantido para Cristiano Ronaldo. Mas Neuer também está na luta. Aliás, estar na lista final não é surpresa para ninguém”, referiu. Schumacher lamentou que os guarda-redes não tenham tanto protagonismo neste tipo de prémios - só Lev Yashin, em 1963, conseguiu vencer a Bola de Ouro: “Ninguém dá tanto mérito a uma defesa como a um golo. Um golo festeja-se quase por um minuto ou dois. Uma defesa é uma questão de segundos, facilmente é esquecida, infelizmente”.

UEFA rejeita recursos de Sérvia e Albânia

A selecção portuguesa vai mesmo beneficiar com a retirada de três pontos aos dois adversários no grupo de qualificação para o Euro 2016

O Comité de Apelo da UEFA rejeitou esta terça-feira os recursos das federações de futebol da Sérvia e da Albânia, quanto às sanções pelos incidentes protagonizados pelas duas selecções a 14 de Outubro, em Belgrado.

A decisão de primeira instância da UEFA

atribuiu a vitória à Sérvia, por 3-0, após a suspensão do jogo aos 41 minutos, mas puniu-a, ao mesmo tempo, com a retirada de três pontos e a aplicação de um castigo de dois jogos à porta fechada.

As duas federações foram ainda multadas no montante de 100.000 euros cada, de acordo com a decisão inicial do Comité de Controlo, Ética e Disciplina da UEFA, a 23 de Outubro. O jogo, do grupo de Portugal, foi interrompido quando o resultado registava 0-0, mas

as duas federações rejeitaram a responsabilidade pelos incidentes, que envolveram uma mini-invasão de campo e trocas de agressões entre alguns espectadores e jogadores albaneses.

Estes incidentes foram desencadeados pelo manuseamento de um drone, que sobrevoou o estádio com uma bandeira da “Grande Albânia”, um projecto nacionalista que visa juntar num mesmo estado as comunidades albanesas dos Balcãs.

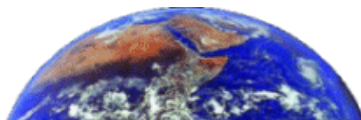
Balotelli pede desculpas mas será investigado

Jogador do Liverpool colocou uma frase no seu instagram que foi muito criticada.

Mario Balotelli voltou a fazer manchetes mas, mais uma vez, pelas suas atitudes fora dos relvados. Desta feita colocou na rede social Instagram uma mensagem com o Super Mario, personagem da Nintendo, com a seguinte frase: “Não seja racista. Seja como o Mário. Ele é um personagem italiano, criado por japoneses, que fala inglês e tem a aparência de um mexicano. Salta como um negro e apanha moedas como um judeu”. Esta mensagem foi depois criticada por muitos e agora será alvo de uma investigação por parte da Federação Inglesa, mesmo depois do jogador do Liverpool ter pedido desculpas.

“Peço desculpas se ofendi alguém. A publicação era para ser anti-racista com humor, mas agora entendo que o contexto possa ter criado um efeito oposto. Nem todos os mexicanos têm bigode, nem todos os negros saltam alto e nem todos os judeus amam dinheiro. Eu usei um desenho animado feito por outra pessoa que possui o Super Mario e penso que ele é engraçado e não ofensivo. Mais uma vez desculpem-me”, escreveu Balotelli.





NUM ANO DE ESCÂNDALOS

Brasil melhora no ranking de corrupção

Apesar do ano de 2014 estar a ser marcado pelo escândalo de corrupção na Petrobras, o Brasil melhorou três posições no Índice de Percepção da Corrupção (IPC) da Transparência Internacional, ocupando a 69ª colocação entre 175 países, segundo estudo divulgado nesta quarta-feira. Mas a organização não considera que o Brasil avançou, já que voltou a ocupar a mesma posição que já tinha em 2012.

"Se compararmos os dados actuais do Brasil com os registados há três anos, vemos que o país não se move no ranking. É uma tristeza, é igual ao passado", disse à BBC Brasil Alejandro Salas, director para as Américas da Transparência Internacional, com sede em Berlim.

"O Brasil fez várias coisas importantes para

lutar contra a corrupção nos últimos anos, como as leis de Acesso à Informação Pública, da Ficha Limpa e para punir empresas que cometem corrupção", ressalta Salas.

"Mas escândalos como o do Mensalão, da construção de estádios para a Copa do Mundo e da Petrobras nos lembram que a corrupção no Brasil é um problema estrutural", diz ele.

Os dados colectados para construir o Índice de Percepção da Corrupção se referem, globalmente, aos últimos 24 meses.

No caso do Brasil, a grande maioria das informações utilizadas no estudo cobre o período entre Agosto de 2013 e Agosto deste ano. Algumas englobam dados também de 2012. Ou seja, não foram considerados os principais desdobramentos do escândalo da Petrobras, surgidos a partir de Outubro.

"É possível que no próximo ano o Brasil caia no ranking em razão do escândalo da Petrobras", prevê Salas.

O estudo da Transparência Internacional, na sua 20ª edição, é baseado em dados de instituições como o Banco Mundial e o Fórum Económico Mundial, além de instituto de pesquisas, que medem a percepção de empresários, investidores e população em relação à corrupção.

Neste ano, o Brasil obteve a nota 43, em uma escala que vai de 0 (sector público visto como extremamente corrupto) a 100 (extremamente íntegro), a mesma pontuação obtida em 2012. No ano passado, o país havia totalizado 42 pontos.

A pontuação do Brasil se situa exactamente na média mundial, de acordo com o estudo, de 43 pontos. Nas Américas como um todo, a média é 45.

Mais de dois terços dos 175 países que integram o índice obtiveram uma nota inferior a 50.



COM ELEIÇÃO ANTECIPADA

Primeiro-ministro de Israel busca força nas urnas

Israel terá uma nova eleição geral em 17 de Março, dois anos antes do previsto, após o primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, ter demitido os ministros das Finanças e da Justiça. Netanyahu acusou Yair Lapid (Finanças) e Tzipi Livni (Justiça) de atacarem impiedosamente tanto ele quanto a coligação governamental. Ambos disseram que o país estava a ser arrastado para eleições desnecessárias.

Recentemente, uma série de desentendimentos sobre o curso da política e da economia do país aumentou a tensão entre membros da coligação.

Em entrevista conferência de imprensa na terça-feira, Netanyahu afirmou ser "impossível" liderar um governo com a

coligação actual, e descreveu Livni e Lapid como golpistas.

O Primeiro-ministro afirmou que estava a correr um "risco pessoal" ao convocar eventualmente eleições antecipadas, mas justificou a sua decisão "pelo bem da nação".

As declarações de Netanyahu ocorrem depois de conversas com Lapid – líder do Yesh Atid, partido de centro e o segundo maior na actual coligação de governo – terminaram sem um acordo na noite da última segunda-feira.

O primeiro-ministro israelita e seus ministros não conseguiram chegar a um acordo sobre o conteúdo da lei, que pretende fortalecer a natureza judaica do Estado de Israel e também sobre uma eventual redução de impostos para quem compra imóvel pela primeira

vez, que Lapid considera ser da sua autoria.

Na manhã desta terça-feira, Lapid afirmou durante um fórum económico que o primeiro-ministro havia "decidido levar Israel às eleições desnecessárias".

À medida que os rumores sobre a convocação de eleições antecipadas aumentaram, a ministra da Justiça, Tzipi Livni, acusou Netanyahu de "extremismo, provocação e paranóia".

O governo não sabe como combater o terrorismo ao mesmo tempo que "mantém a liberdade e o Sionismo", acrescentou ela. Livni, que lidera o partido de centro Hatnua, também acusou Netanyahu de "incitar conflitos entre sectores de Israel".